



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



EMILY FRAJADO RIBEIRO ARECO
JOÃO PEDRO BARRETO LIMEIRA

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE BEACH TENNIS EM ADULTOS

Campo Grande – MS

2024

EMILY FRAJADO RIBEIRO ARECO
JOÃO PEDRO BARRETO LIMEIRA

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE BEACH TENNIS EM ADULTOS

Relatório técnico apresentado como parte dos requisitos para conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Orientador: Prof. Dr. Joel Saraiva Ferreira

Campo Grande – MS

2024

RESUMO

Apesar de ser originário das regiões litorâneas, o Beach Tennis tem se espalhado para diferentes centros urbanos, conquistando adeptos de todas as idades e perfis. O esporte, que mistura elementos de tênis, voleibol e badminton, oferece benefícios tanto físicos quanto sociais, o que contribui para seu crescimento e expansão em locais distantes das praias, como é o caso de Campo Grande. O objetivo deste estudo é analisar as motivações que levam os indivíduos a praticar Beach Tennis, considerando fatores como saúde, diversão, competência, aparência e socialização. O método utilizado foi a aplicação de um questionário online baseado na escala *Motives for Physical Activities Measure – Revised* (MPAM-R), aplicando uma abordagem quantitativa, descritiva e transversal. A pesquisa incluiu também a coleta de dados sociodemográficos e os resultados foram analisados de acordo com variáveis como sexo, idade, nível de habilidade e forma de prática do esporte. Os resultados indicaram que os fatores Diversão e Saúde são as maiores motivações para a prática de atividades físicas, independentemente do sexo, raça/cor, faixa etária, forma de prática ou nível de habilidade, enquanto os fatores Aparência e Social apresentam as menores médias de motivação na maioria dos grupos analisados. Além disso, os praticantes avançados tendem a ter os índices gerais de motivação mais elevados. Com isso, foi possível concluir que, no público pesquisado, o Beach Tennis é principalmente motivado pela busca de Diversão e Saúde, refletindo o foco dos praticantes em prazer e bem-estar físico e mental. No entanto, os fatores de Aparência e Social são menos motivadores, indicando a necessidade de estratégias para promover maior interação social e inclusão no esporte, especialmente para grupos menos motivados, como mulheres, pessoas pretas e pardas, e praticantes acima de 40 anos. Além disso, o texto destaca que o engajamento dos praticantes avançados está relacionado ao desenvolvimento técnico e às oportunidades competitivas, reforçando a importância de programas que integrem iniciantes e intermediários, bem como ações que superem barreiras econômicas e promovam ambientes mais inclusivos.

Palavras-chave: Beach Tennis; Motivação; Esporte.

ABSTRACT

Although it originated in coastal regions, Beach Tennis has spread to different urban centers, attracting fans of all ages and profiles. The sport, which combines elements of tennis, volleyball and badminton, offers both physical and social benefits, which contributes to its growth and expansion in places far from the beaches, such as Campo Grande. The objective of this study is to analyze the motivations that lead individuals to play Beach Tennis, considering factors such as health, fun, competence, appearance and socialization. The method used was the application of an online questionnaire based on the Motives for Physical Activities Measure – Revised (MPAM-R) scale, applying a quantitative, descriptive and cross-sectional approach. The research also included the collection of sociodemographic data and the results were analyzed according to variables such as gender, age, skill level and form of practice of the sport. The results indicated that the Fun and Health factors are the greatest motivations for practicing physical activities, regardless of gender, race/color, age group, form of practice or skill level, while the Appearance and Social factors present the lowest motivation averages in most of the groups analyzed. In addition, advanced practitioners tend to have the highest overall motivation rates. Thus, it was possible to conclude that, among the population studied, Beach Tennis is mainly motivated by the search for Fun and Health, reflecting the practitioners' focus on pleasure and physical and mental well-being. However, the Appearance and Social factors are less motivating, indicating the need for strategies to promote greater social interaction and inclusion in the sport, especially for less motivated groups, such as women, black and brown people, and practitioners over 40 years of age. In addition, the text highlights that the engagement of advanced practitioners is related to technical development and competitive opportunities, reinforcing the importance of programs that integrate beginners and intermediate practitioners, as well as actions that overcome economic barriers and promote more inclusive environments.

Key words: Beach Tennis; Motivation; Sport.

INTRODUÇÃO

O Beach Tennis, esporte que surgiu na Itália nos anos 1980, combina elementos do voleibol, tênis e badminton (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS, 2024). Criado para unir características dinâmicas e ágeis dessas modalidades, o esporte ganhou popularidade rapidamente em várias partes do mundo, incluindo o Brasil. Desde que chegou no Brasil, tem se consolidado como uma das atividades esportivas mais procuradas, principalmente em regiões litorâneas, mas também em outros centros urbanos, conquistando adeptos de diversas idades e níveis de condicionamento físico.

Uma das principais características do Beach Tennis é o dinamismo das partidas, que são rápidas e intensas. O objetivo dos jogadores é acertar a bola na quadra adversária, evitando que ela toque o chão do seu próprio lado (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS, 2024). Essa intensidade proporciona uma experiência competitiva e estimulante, exigindo atenção, agilidade e preparo físico. Além disso, por ser praticado na areia, o esporte demanda esforço muscular adicional, trazendo benefícios como fortalecimento muscular e melhora no condicionamento cardiovascular.

Outro aspecto característico do Beach Tennis é o ambiente descontraído e social que o acompanha. Para os praticantes, o esporte não é apenas uma atividade física, mas também um momento de lazer e integração social. O fato de ser jogado ao ar livre, geralmente em praias ou espaços semelhantes, proporciona contato com a natureza e cria uma experiência prazerosa que vai além do desempenho esportivo. Assim, o Beach Tennis se destaca por unir saúde, entretenimento e convivência social, ampliando ainda mais seu apelo (Beraldo, 2023).

Com o crescimento acelerado do esporte e o aumento do número de praticantes, é importante analisar os fatores que levam as pessoas a aderirem ao Beach Tennis. Entre os aspectos que merecem atenção estão o papel do esporte na promoção do bem-estar, o espírito competitivo e a busca pela melhora no desempenho pessoal. Esses fatores contribuem de maneira única para o interesse e a continuidade dos praticantes, especialmente em um contexto onde o bem-estar físico e mental tem ganhado destaque.

Esse fenômeno é especialmente interessante no Brasil, onde a prática de Beach Tennis já faz parte da cultura esportiva de muitas cidades. Um exemplo relevante é Campo Grande (MS), uma cidade sem litoral, onde o esporte tem ganhado força. Isso mostra a capacidade de adaptação do Beach Tennis a diferentes contextos e seu potencial de atrair praticantes, mesmo longe das praias.

Nesse sentido, torna-se relevante explorar as motivações de quem pratica Beach Tennis em Campo Grande, bem como suas relações com fatores sociodemográficos. Essa análise pode

trazer informações importantes para entender as particularidades do público urbano e subsidiar iniciativas de promoção e desenvolvimento do esporte em diferentes regiões.

A motivação para a prática esportiva é um tema amplo e multifacetado, influenciado pelo esporte em questão, pelo perfil dos praticantes e pelo contexto social e cultural. Estudos mostram que fatores como competição, saúde, socialização e diversão são motivações comuns. Assim, investigar o Beach Tennis a partir das motivações de seus praticantes ajuda a compreender melhor o impacto desse esporte na vida desses indivíduos (Geronimo; Reis; Rôas, 2024).

Diante do exposto e da escassez de estudos que explorem características locais, este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar os fatores motivacionais dos praticantes de Beach Tennis em Campo Grande (MS). A expectativa é identificar o que impulsiona a prática do Beach Tennis, contribuindo para uma visão mais aprofundada do impacto desse esporte no contexto local. Além disso, espera-se também uma contribuição acadêmica, tendo em vista que se trata de uma atividade formativa do curso de graduação em Educação Física – Bacharelado, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na forma de Trabalho de Conclusão de Curso.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é quantitativo, descritivo e transversal (Severino, 2013) e busca entender os motivos que levam adultos a praticar Beach Tennis. Para isso, foi usado o questionário *Motives for Physical Activities Measure – Revised* (MPAM-R) (Gonçalves e Alchieri, 2010). O questionário é formado por 30 itens, dispostos em função de cinco fatores: Diversão e Interesse (busca pela AF por considerá-la divertida, interessante, estimulante e satisfatória), Saúde e Fitness (neste acreditam que a AF conduz à saúde, melhora energia e força), Aparência (fator estético), Competência (ligada a tornar-se fisicamente eficiente, adquirir novas habilidades e encontrar um novo desafio) e social (interagir com outras pessoas). Esses itens são respondidos por uma escala tipo Likert de sete pontos (1=Discordo totalmente a 7=Concordo Totalmente). Dessa forma, quanto maior a pontuação, maior a motivação à prática de atividades físicas.

A coleta de dados aconteceu no período de setembro a novembro de 2024, exclusivamente online, por meio de formulário eletrônico do Google Forms. Esse método foi escolhido por sua praticidade e alcance, permitindo que os participantes respondessem ao questionário remotamente. A pesquisa foi divulgada via redes sociais, e-mails e grupos ligados

ao Beach Tennis, buscando alcançar um público diversificado e representativo para o presente estudo.

Os dados coletados incluíram informações sociodemográficas (idade, sexo, frequência da prática de Beach Tennis) e motivações, conforme o MPAM-R. O público-alvo foi composto por adultos de 18 a 65 anos que praticam Beach Tennis regularmente. Apenas aqueles que consentiram voluntariamente participaram, sendo excluídos indivíduos com contraindicações médicas, que não compreendessem português ou que não completaram o questionário.

Os dados foram analisados com ferramentas do Google Forms e espalhados em diferentes regiões e arenas de Campo Grande- MS, adicionalmente, foi utilizada estatística descritiva para apresentar a média aritmética simples de cada um dos fatores do MPAM-R.

Quanto aos aspectos éticos, o estudo integra o projeto Observatório de Atividades Físicas e Esportivas, aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP/UFMS) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFMS). Os dados foram armazenados de forma segura, acessíveis apenas à equipe de pesquisa, garantindo sigilo e privacidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo realizado contou com 30 participantes, sendo 76,6% o público feminino e 23,4% o público masculino.

A motivação do grupo avaliado apresentou valores de escores médios, para cada fator avaliado, da seguinte forma: Diversão/Prazer: 6,03; Competência: 5,88; Aparência: 4,39; Saúde/Fitness: 6,19; Social: 4,83.

Quando esses escores são distribuídos pelas variáveis sociodemográficas e envolvimento com o Beach Tennis, os valores diferem, conforme pode ser observado na Tabela 1 e na Tabela 2.

Tabela 1: Motivação para a prática esportiva de Beach Tennis, conforme dados sociodemográficos (n = 30).

Variáveis		Motivação para a prática de Beach Tennis				
		DI	CO	AP	SA	SO
SEXO						
	Masculino	6,2	5,99	4,61	6,28	4,76
	Feminino	5,87	5,78	4,18	6,11	4,91
RAÇA/COR						
	Brancos e Amarelos	6,32	5,85	4,40	6,21	4,91
	Pretos e Pardos	6,33	5,72	3,95	5,97	4,79
IDADE						
	18 a 39 anos	6,47	5,87	4,20	6,16	5,12
	40 a 60 anos	5,86	5,69	4,45	6,10	4,33

Nota: DI = Diversão; CO = Competência; AP = Aparência; SA = Saúde; SO = Social; BT = Beach Tennis.

Tabela 2: Motivação para a prática esportiva, conforme envolvimento com o Beach Tennis (n = 30).

Variáveis		Motivação para a prática de Beach Tennis				
		DI	CO	AP	SA	SO
PRÁTICA DE BT						
	Competição	6,25	5,17	4,50	6,30	5,55
	Treinamento	5,92	5,52	4,55	6,23	4,32
	Competição e Treinamento	6,46	6,04	4,16	6,1	4,92
NÍVEL DE BT						
	Iniciante	6,35	4,97	4,35	5,79	4,23
	Intermediário	5,85	4,97	4,35	5,79	4,23
	Avançado	6,59	6,18	6,90	6,13	5,16

Nota: DI = Diversão; CO = Competência; AP = Aparência; SA = Saúde; SO = Social; BT = Beach Tennis.

Com relação ao sexo, os homens apresentaram maior média de motivação nos fatores de Diversão (6,2) e Saúde (6,28), enquanto as mulheres também se destacaram nesses mesmos fatores, com médias de 5,87 e 6,11, respectivamente. Por outro lado, as menores motivações para ambos os sexos foram observadas nos fatores Aparência (4,61 para homens e 4,18 para mulheres) e social (4,76 para homens e 4,91 para mulheres).

Ao considerar a variável raça/cor, os praticantes identificados como brancos e amarelos apresentaram maior motivação em Diversão (6,32) e Saúde (6,21), enquanto as menores médias se concentraram em Aparência (4,40) e Social (4,91). Para os praticantes autodeclarados pretos e pardos, a motivação foi maior em Diversão (6,33) e Saúde (5,97), com menores valores em Aparência (3,95) e Social (4,79).

Na análise por faixa etária, os jovens entre 18 e 39 anos demonstraram maior motivação geral, especialmente nos fatores Diversão (6,47) e Saúde (6,16). Já o grupo de 40 a 60 anos obteve menores médias em Social (4,33) e Competência (5,69), embora também dão valor à Diversão (5,86) e Saúde (6,10).

Ao observar a forma de prática, aqueles que conciliam competição e treinamento apresentaram as maiores médias em Diversão (6,46) e Saúde (6,10), enquanto os que praticam apenas treinamento destacaram-se em Saúde (6,23) e Diversão (5,92). Por outro lado, os praticantes voltados exclusivamente à competição obtiveram menor média em Aparência (4,50).

Por fim, a motivação por nível de habilidade indicou que os praticantes avançados apresentaram os maiores índices gerais, com destaque para Diversão (6,59), Saúde (6,13) e Competência (6,18). Já os iniciantes e intermediários tiveram motivações mais equilibradas, embora ambos compartilhassem menores médias nas dimensões Social (4,23) e Aparência (4,35).

Relacionando os resultados apresentados sobre a motivação de praticantes de Beach Tennis e a publicação de Moreira (2023), observamos que Diversão e Saúde são os principais fatores motivacionais. Sendo assim, a Diversão parece ser um facilitador essencial para a adesão, já que promove prazer e satisfação na prática. Isso é consistente com a busca por lazer e descontração, aspectos valorizados pelos praticantes, principalmente os jovens (18-39 anos) e aqueles que conciliam treino e competição.

Além disso, a Saúde é um aspecto central, destacando o Beach Tennis como uma atividade que contribui para o bem-estar físico e mental. Esse fator pode ser especialmente relevante para praticantes mais velhos (40-60 anos), que também valorizam os benefícios de longo prazo para a qualidade de vida.

Os baixos índices de motivação relacionados à Aparência e ao Social refletem barreiras potenciais para a adesão. No caso da Aparência, isso pode indicar que o esporte não é amplamente associado a mudanças estéticas, o que pode limitar o interesse de grupos cujo foco inicial está na aparência física. Quanto ao aspecto Social, as barreiras podem estar ligadas à percepção de que a prática não proporciona tantas oportunidades de interação social quanto outros esportes coletivos.

Quanto ao gênero, tanto homens quanto mulheres se motivam por Diversão e Saúde, mas as mulheres geralmente têm médias menores nesses fatores, o que pode indicar a necessidade de estratégias diferenciadas para aumentar a adesão feminina, como reforçar o caráter social e comunitário do esporte.

No que se refere a variável Raça/Cor, a maior motivação de pessoas brancas e amarelas em Diversão e Saúde se alinha à percepção de que essas categorias raciais podem ter maior acesso e incentivo à prática esportiva. Por outro lado, para pretos e pardos, que também valorizam esses fatores, barreiras econômicas ou sociais podem influenciar negativamente a adesão e frequência.

Já em relação à faixa etária, os jovens têm maior motivação geral, especialmente em Diversão, o que pode indicar que campanhas para ampliar a adesão deveriam focar nesse público, destacando o aspecto recreativo e dinâmico do Beach Tennis. No entanto, o público mais velho também demonstra interesse pela Saúde, o que pode ser explorado para criar programas específicos.

Praticantes avançados mostram maior motivação, sugerindo que o desenvolvimento de habilidades pode ser um fator motivador importante. Isso indica que oferecer treinamento de qualidade e oportunidades de competição pode aumentar a adesão.

Aqueles que conciliam treino e competição apresentam altas médias de motivação em Diversão e Saúde, o que aponta para a importância de combinar o aspecto recreativo com metas e desafios estruturados.

Além disso, Moreira (2023) aborda aspectos como o custo do equipamento, acesso às quadras e a percepção de dificuldade inicial, que podem afetar a motivação dos iniciantes. Assim, estratégias para superar essas barreiras (como programas de introdução e aluguel de equipamentos) podem alinhar-se ao perfil motivacional identificado nos resultados apresentados no presente estudo.

Os resultados do presente estudo mostram que, em geral, a motivação social (relacionada à interação com outros praticantes) apresenta médias mais baixas, tanto entre homens quanto mulheres, assim como em diferentes grupos raciais e faixas etárias. Isso pode

indicar que, embora o Beach Tennis seja uma atividade realizada em grupo, o potencial de interação social não é plenamente explorado.

Barros, Fiorese e Lima (2021) sugerem que a prática do Beach Tennis pode ser uma oportunidade para o desenvolvimento de competências interpessoais, como cooperação, comunicação e trabalho em equipe. Essas habilidades podem, por sua vez, aumentar o apelo social do esporte e melhorar as experiências dos praticantes. Nesse sentido, atividades voltadas para integração, como eventos sociais e torneios recreativos, podem atrair mais praticantes e melhorar as experiências de ambos os gêneros. Como também podem desempenhar um papel crucial na criação de um ambiente inclusivo no Beach Tennis, permitindo maior integração entre os praticantes de diferentes contextos raciais e econômicos.

Os praticantes avançados, com maiores índices gerais de Diversão, Saúde e Competência, podem servir como modelo de habilidades sociais, promovendo oficinas e programas de integração para iniciantes e intermediários, que apresentaram médias mais baixas nesses fatores. Os jovens entre 18 e 39 anos destacaram-se em Diversão e Saúde, enquanto o grupo de 40 a 60 anos apresentou médias menores em Social e Competência. Isso sugere que, para os mais velhos, o esporte pode não oferecer o mesmo nível de integração social percebido pelos mais jovens. O desenvolvimento de habilidades sociais pode ser um fator de retenção desse público, promovendo atividades específicas para adultos mais velhos, como grupos de prática e torneios voltados para a integração e desenvolvimento de competências interpessoais.

A motivação por saúde e diversão é consistente na pesquisa Perfil dos praticantes de Beach Tennis no município de Criciúma de Alvarez e Rosa (2021) para ambos os sexos, com ênfase nas atividades físicas prazerosas. A menor preocupação com *Aparência* e *Social* se reflete de forma similar em ambos os contextos, indicando uma tendência de praticantes de Beach Tennis, independentemente do sexo, estarem mais focados no bem-estar físico e na diversão do que em questões estéticas ou sociais.

A motivação entre as faixas etárias mais jovens está mais relacionada à Diversão e à Saúde, enquanto os mais velhos têm uma menor preocupação com Social e Competência, o que se alinha com o perfil de motivação observado nos praticantes de Beach Tennis. A correlação entre a pesquisa de Perfil dos praticantes de Beach Tennis indica que as motivações dos praticantes de Beach Tennis em Criciúma de Alvarez e Rosa (2021) seguem um padrão semelhante ao que foi descrito na análise dos dados. As principais motivações nos dois contextos são Diversão e Saúde, com menores preocupações em Aparência e Social. A influência do sexo, da faixa etária, da forma de prática e do nível de habilidade sobre a motivação também se reflete de forma consistente em ambos os estudos, indicando que fatores

como prazer pela prática e benefícios físicos predominam entre os praticantes, independentemente do contexto esportivo específico.

CONCLUSÕES

Este relatório demonstrou que os principais fatores motivacionais para a prática do Beach Tennis são Diversão e Saúde, evidenciando a busca dos praticantes por prazer e bem-estar físico e mental. Esses elementos são especialmente valorizados por jovens e por aqueles que combinam treino e competição, o que indica a importância de equilibrar o caráter recreativo com desafios estruturados. Por outro lado, os fatores Aparência e Social apresentaram as menores médias de motivação, sugerindo que o Beach Tennis é menos associado a benefícios estéticos e oportunidades de interação social. Isso reforça a necessidade de estratégias que promovam maior integração e fortalecimento das relações interpessoais entre os praticantes.

Diferenças de gênero, raça/cor e faixa etária foram identificadas, destacando desigualdades de acesso e necessidades específicas. Mulheres, praticantes, pretos e pardos, e pessoas acima de 40 anos demonstraram menor motivação em aspectos sociais. Praticantes avançados apresentaram maior engajamento geral, evidenciando que o desenvolvimento técnico e as oportunidades competitivas são cruciais para manter o interesse no esporte. Assim, oferecer programas de capacitação e eventos que integrem iniciantes e intermediários pode contribuir para o crescimento do esporte.

Portanto, estratégias focadas na superação de barreiras econômicas, criação de ambientes mais inclusivos e fortalecimento do aspecto social são essenciais para ampliar o alcance e a adesão ao Beach Tennis.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS. **CBT-Tenis**, 2024. Disponível em: <https://cbt-tenis.com.br/beachtennis/home>. Acesso em: 07 mai. 2024.

MOTIVES for Physical Activities Measure – Revised (MPAM-R). **Indares**, 2024. Disponível em: <https://mpam.indares.com/Page01.aspx>. Acesso em: 18 mai. 2024.

HISTÓRIA do beach tennis. **CBT-Tenis**, 2024. Disponível em: <https://cbt-tenis.com.br/beachtennis/attached/93>. Acesso em: 4 jul. 2024.

BERALDO, André Pastana. **Beach Tennis e Saúde Mental: O Esporte Surpreendente que Combate Ansiedade e Depressão**. Portal medicina ribeirão, 2023. Disponível em: <https://medicina.ribeirao.br/2023/10/11/beach-tennis-e-saude-mental/>. Acesso em: 5 jul. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez editora, 2014. ISBN 978-85-249-2081-3. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf. Acesso em: 5 jul. 2024.

ROSA, Thainá Ribeiro da; ALVAREZ, Bárbara Regina. **Perfil dos praticantes de beach tennis no município de Criciúma**. *Research, Society and Development*, Criciúma, v. 10, n. 17, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24173>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24173/21482>. Acesso em: 29 dez. 2024.

MOREIRA, João Pedro Bandarra. **Barreiras iniciais e facilitadores motivacionais da aderência ao beach tennis**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado e licenciatura em educação física) - Universidade Federal De Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/41204/1/BarreirasIniciaisFacilitadores.pdf> Acesso em: 29 dez. 2024.

BARROS, Natália Garcia; LIMA, Aline Mendes de; FIORESE, Lenamar. **Motivação e habilidades sociais no contexto do beach tênis**. *Revista CESUMAR: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*. V. 26, n. 1, p. 129-137, abril de 2021. Disponível em: https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A3%3A3492339/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A151462912&crl=c&link_origin=scholar.google.com.br. Acesso em: 29 dez. 2024.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAED

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No dia 9 de dezembro de 2024, às 7h30, os estudantes Emily Frajado Ribeiro Areco e João Pedro Barreto Limeira, apresentaram o Trabalho de Conclusão de Curso, com o título 'Motivação para a prática de Beach Tennis entre adultos', sob a orientação do professor Joel Saraiva Ferreira, como parte da exigência para conclusão do Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado, da Faculdade de Educação (FAED).

Após apreciação da banca avaliadora, composta por Joel Saraiva Ferreira (presidente), Edineia Aparecida Gomes Ribeiro (membro) e Sandra Helena Correia Dietrich (membro), o trabalho foi considerado: ☒ Aprovado ☐ Reprovado.

Observações:

Conforme orientações da Banca examinadora

Por estarem de acordo, assinam a presente ata.

Joel Saraiva Ferreira (presidente)

Edineia Aparecida Gomes Ribeiro (membro)

Sandra Helena Correia Dietrich (membro)

Emily Frajado Ribeiro Areco (estudante)

João Pedro Barreto Limeira (estudante)

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
Emily F. Ribeiro Areco
João Pedro Barreto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Cidade Universitária, S/N° - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande (MS)
<http://www.ufms.br> - Fone/Fax: (67) 3345-7000